

Feiras cosmética e farmacêutica movimentam R\$ 23 milhões em rodadas de negócios

Montante foi gerado em 279 reuniões realizadas durante a FCE Cosmetique e FCE Pharma

As rodadas de negócios realizadas durante a FCE Cosmetique e a FCE Pharma promoveram um total de 279 reuniões, que contaram com a participação de 25 expositores e 66 empresas dos dois setores, convidadas especialmente para a ocasião. Os encontros movimentaram mais de R\$ 23 milhões.

“As reuniões são importantes porque facilitam a consolidação de negócios. Para garantir êxito nessas conversações, verificamos as principais tendências existentes tanto na área farmacêutica quanto na de cosméticos entre os expositores e, a partir daí, escolhemos as empresas convidadas”, afirma Nadja Bento, head do núcleo Science da NürnbergMesse Brasil, promotora dos eventos.

Só a rodada da área de matérias-primas para cosméticos gerou R\$ 14,3 milhões. Foram 204 reuniões que contaram com a participação de 16 expositores e 51 empresas compradoras. O gerente-técnico e comercial da Focus Química, Rodrigo Pytel, considerou os encontros de extrema importância e disse que eles simbolizam a retomada após o período de pandemia. “As empresas convidadas são sempre companhias interessadas em firmar novos contratos. É o momento certo de ouvir sobre o expositor e também sobre as novidades no mercado. A conversa olho no olho chama muito mais a atenção”, ressalta o representante.

Convidada para os encontros, a analista da Amend Cosméticos, de Diadema, Jéssica Leal, destaca que a presença nessas rodadas é uma maneira de estreitar o relacionamento com os fornecedores para desenvolver novos projetos e, consequentemente, mais negócios. “Como cliente, venho para trocar ideias e conhecer os produtos disponíveis no mercado. Essa interação é muito importante.”

Encontros na FCE Pharma

Já as rodadas da área farmacêutica movimentaram R\$ 9 milhões, em 75 reuniões, que contaram com a participação de nove expositores e 15 empresas convidadas. “Os encontros são melhores porque permitem um atendimento personalizado e o convidado fica mais à vontade ao visitar o estande na feira”, avalia Alexandre Cunha, coordenador Comercial da Veolia, que atua na área de soluções de água purificada.

Atuante na área de Pesquisa & Desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Walker Feitosa afirma que existe uma troca de conhecimento entre as duas partes em reuniões desta natureza. “Também é possível fechar parcerias com empresas para novos projetos”, completa.

Congresso de cannabis medicinal discute legislação brasileira e os desafios da pesquisa clínica no país

Nesta quarta-feira, dia 8, foi realizado dentro da FCE Pharma, pelo segundo ano consecutivo, o We Need To Talk About Cannabis (WNTC). Este ano, o congresso - que tem como objetivo debater e impulsionar o mercado de cannabis medicinal no país - discutiu a legislação brasileira, dados de mercado, a importância de testes clínicos e o recente entendimento regulatório da ANVISA sobre a possibilidade de produção de IFA (Insumo Farmacêutico Ativo) de cannabis no país. Na abertura do evento, o vice-presidente da NürnbergMesse Brasil, Diego de Carvalho, falou da importância do congresso. “Estamos trazendo para debate, de forma extremamente consciente, um tema de extrema relevância para o mercado farmacêutico e para o médico brasileiro”, afirmou.

Entre os destaques, a palestra “Impactos no Setor com o Avanço da Legislação”, que teve entre as palestrantes Alessandra Bastos, executive business da Tavares Office Legal IP, e ex-diretora da Anvisa. No painel, discussões sobre os benefícios da cannabis medicinal para os pacientes, a judicialização para acesso ao insumo e o impacto econômico do setor para o Brasil. Além da ampliação de empregos no segmento e a necessidade de novos avanços legislativos e regulatórios.

“Quando nós temos uma regra clara, que vem da autoridade sanitária do país, no caso, a Anvisa, vemos um setor organizado, com critérios sanitários que vão nortear tanto a fabricação, como a distribuição e a comercialização. E nisso a gente inclui a comunicação desses produtos não apenas para os pacientes como para todos que compõem esse mercado”, afirma Alessandra. “É fundamental que a agência faça a revisão da norma para que os ajustes necessários venham através da regra e para que o mercado se estabeleça de forma robusta e positiva, impedindo, principalmente, que os produtos ilegais ou de baixa qualidade circulem no país”, acrescenta.

Para a espectadora Bruna Colhado, médica-veterinária, desenvolvedora de novos produtos na empresa Vetnil, o debate foi essencial para atualizar seu conhecimento sobre a legislação da cannabis dentro da Anvisa. “Foi importante entender como a Agência de Vigilância Sanitária enxerga esse segmento e quais

os principais desafios frente ao mercado ilegal de cannabis. Esse debate nos dá força para procurar instituições confiáveis para a prescrição do ativo e, assim, oferecer segurança aos pacientes”, comenta.

Os desafios da pesquisa clínica no Brasil foi outro tema abordado no congresso. A especialista em radiologia e diagnóstico por imagem, e fundadora da Sativa Global Education, Paula Dall Stella (CRM 128122), enfatizou que as maiores dificuldades são encontradas na formação de médicos. “Nós não temos a cannabis medicinal na grade curricular das universidades. A própria fomentação da pesquisa científica dentro das instituições é limitada. Muitos países ainda consideram a cannabis um narcótico e, por isso, comitês de ética das universidades acabam não aprovando estudos relacionados à cannabis nesses lugares”, afirma.

O We Need To Talk About Cannabis contou com seis palestras realizadas durante o segundo dia da FCE Pharma. O evento ocorreu das 13h às 20h, no São Paulo Expo, na capital paulista.

Solução ecológica para indústria de aerossol

Um pavilhão dedicado exclusivamente às empresas que trabalham com aerossol foi montado dentro da FCE Cosmetique, em parceria com a ABAS (Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários). O espaço, além de receber as principais novidades do setor, também é palco do 2º Fórum de Aerossóis. São 9 palestras durante os 3 dias de evento, com os principais players do mercado que abordam desde temas técnicos até tendências do mercado.

Para a presidente da entidade, Aline Freitas, ter um espaço exclusivo para o segmento de spray aerossol é estratégico para o setor. “Nos últimos 2 anos muita coisa mudou e é importante entender como isso impacta no nosso segmento. Esse encontro é importante para rever e conhecer novas empresas e clientes”, afirma.

Mesma perspectiva do CEO da Dinâmica Ambiental, Hélio Makoto. Ele está animado com a participação na FCE Cosmetique e conta que já fechou negócios nesses dois dias de feira. A empresa, especializada em engenharia reversa e gestão de resíduos, trouxe como novidade uma embalagem focada em soluções sustentáveis para a indústria de cosméticos. Trata-se de uma caixa desenvolvida para descarte e armazenamento dos resíduos de fabricantes de aerossóis.

Biodiversidade do Brasil é tema de congresso na FCE Cosmetique

No segundo dia de palestras do Congresso Brasileiro de Cosmetologia, realizado na FCE Cosmetique, os desafios do desenvolvimento de ingredientes da biodiversidade brasileira foi um dos principais temas abordados. À frente do debate, a gerente de Segurança e Eficácia, Ingredientes e Abastecimento Sustentável da L'Occitane, Aline Ventura Armelini.

No painel, ela falou da viabilidade de usar esse tipo de ingrediente nas formulações dos mais diferentes cosméticos, mas alertou para a necessidade de um processo de desenvolvimento seguro na criação dos produtos. "A população tem uma visão de que tudo que vem da natureza é bom, mas existem plantas tóxicas. Nem todas usadas na alimentação, por exemplo, vão ser seguras para aplicação na pele. E a indústria tem à disposição muitas metodologias para averiguar e investigar isso", ressaltou. Como exemplo, ela citou o maracujá bravo, que é usado em produtos para cabelos cacheados, e a araucária, também bastante utilizada nas mais diversas formulações.

Outro destaque do Congresso, nesta quarta-feira (08/06), foi a palestra "Novos Hábitos de Consumo e Desejos do Consumidor de Produtos de Cosméticos e Maquiagem", ministrada pela especialista de Pesquisa e Inteligência do Grupo Boticário, Larissa Zonta. A profissional destacou a importância da personalização como principal elemento para atender às novas demandas do consumidor. "As pessoas querem sentir que fazem parte do processo, o sentimento de exclusividade também é essencial. Além disso, o consumidor busca produtos mais versáteis e práticos, simples de serem usados", finaliza.

Empresas apresentam soluções para controle de qualidade de medicamentos na FCE Pharma

As soluções para o controle de qualidade nos processos da indústria farmacêutica são destaques na FCE Pharma. Entre as novidades, tecnologias e aparelhos capazes de controlar o ambiente industrial ou mesmo falhas no processo produtivo, que influenciam no produto final.

A Sunnyvale trouxe à feira um sistema de inspeção por raio x, que consegue detectar problemas nos blisters de medicamentos feitos totalmente em alumínio. Segundo o diretor comercial da empresa, João Vale, o aparelho da marca japonesa Anritsu é o único disponível no mercado capaz de verificar nesse tipo de cartela se há falta de comprimido ou mesmo se ele se quebrou no processo de fabricação.

A novidade apresentada pela empresa foi bem recebida no evento. “Estamos sendo muito procurados aqui na feira por conta dessa inovação. Hoje, a indústria farmacêutica só consegue fazer inspeção visual nos medicamentos que têm blister de plástico. Pela transparência do material, o controle é feito a olho nu na linha de produção”, ressalta Fortes.

Já a empresa finlandesa Vaisala trouxe à FCE Pharma o sensor Umecap, que faz o controle de temperatura e umidade na produção de medicamentos. A tecnologia é usada principalmente em salas limpas e em ambientes do processo de fabricação da indústria farmacêutica que precisam desse tipo de monitoramento. “Existem ambientes de máxima higiene e total controle para evitar modificações físico-químicas nas características dos compostos. E nossas soluções inovadoras ajudam nesse processo”, afirma Bruno Albuquerque, gerente de Vendas para Ciências da Vida da marca no Brasil.